



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO Nº , DE 2015

(Do Sr. Fabio Garcia)

Requer a criação da Subcomissão Especial do turismo na Amazônia Legal e no Pantanal.

Senhor Presidente,

Requeiro a V.Exa., nos termos do art. 29, inciso II, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a criação da Subcomissão Especial do turismo na Amazônia Legal e no Pantanal.

JUSTIFICAÇÃO

No Brasil, apesar de um potencial natural inigualável, o turismo é ainda uma atividade em desenvolvimento. Para os trabalhos dessa subcomissão especial, o foco é a Amazônia Legal e o Pantanal - territórios que oferecem muitos atrativos turísticos com grandes potenciais geradores de desenvolvimento local.

A **Amazônia** que sempre fascinou pela sua grandiosidade, seu mistérios e beleza, estende-se por nove países da América Latina, sendo que 60% de toda a sua área está em terras brasileiras, ocupando nove Estados da Federação. As pesquisas revelam segredos cada vez mais surpreendentes sobre a maior reserva de floresta tropical do mundo. Esse rico patrimônio de biodiversidade, único, heterogêneo,

pouco acessível em muitas áreas e, em alguns trechos, nunca visitado pelo homem, dificilmente terá todo o seu enigma desvendado neste novo século.

A Amazônia se estende por 5,1 milhões de km² e possui entre 5 e 30 milhões de plantas diferentes, das quais apenas 30 mil foram estudadas; alguns milhões de insetos; e 324 espécies de mamíferos. Por ali corre ainda um quinto da água doce do planeta, abrigando o maior número de espécies de peixes que tem conhecimento. A cem quilômetros de Manaus, estão as Anavilhanas, um dos maiores arquipélagos de água doce do mundo, com 400 ilhas cobertas de floresta virgem na vazante, em outubro, surgem praias e labirintos cheios de canais.

O turismo ecológico vem se constituindo numa das melhores opções para explorar economicamente a região, sem devasta-la, entretanto, tal empreendimento requer ações mínimas como a expansão do transporte aéreo na região, o incentivo ao transporte turístico fluvial, a criação de infraestrutura de saúde e saneamento básico e a ampliação dos alojamentos de selva - tudo sendo feito de forma a respeitar as culturas dos povos que habitam a região e, principalmente, a legislação ambiental vigente.

O **Pantanal** é considerado uma das maiores extensões úmidas contínuas do planeta. Este bioma continental é considerado o de menor extensão territorial no Brasil, entretanto este dado em nada desmerece a exuberante riqueza que o referente bioma abriga. A sua área aproximada é 150 mil km², ocupando assim 1,76% da área total do território brasileiro. Em seu espaço territorial o bioma, que é uma planície aluvial, é influenciado por rios que drenam a bacia do Alto Paraguai. O Pantanal sofre influência direta de três importantes biomas brasileiros: Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica. Além disso sofre influencia do bioma Chaco (nome dado ao Pantanal localizado no norte do Paraguai e leste da Bolívia).

O bioma Pantanal mantém 86,77% de sua cobertura vegetal nativa. A vegetação não florestal (savana [cerrado], savana estéptica [chaco], formações pioneiras e áreas de tensão ecológica ou contatos florísticos [ecótonos e encraves]) é predominante em 81,70% do bioma. Desses, 52,60% são cobertos por savana (cerrado) e 17,60% são ocupados por áreas de transição ecológica ou ecótonos. Os tipos de vegetação florestais (floresta estacional semi-decidual e floresta estacional decidual) representam 5,07% do Pantanal. A maior parte dos 11,54%

do bioma alterados por ação antrópica é utilizada para a criação extensiva de gado em pastos plantados (10,92%); apenas 0,26% é usado para lavoura.

Uma característica interessante desse bioma é que muitas espécies ameaçadas em outras regiões do Brasil persistem em populações avantajadas na região, como é o caso do tuiuiú – ave símbolo do Pantanal. Estudos indicam que o bioma abriga os seguintes números de espécies catalogadas: 263 espécies de peixes, 41 espécies de anfíbios, 113 espécies de répteis, 463 espécies de aves e 132 espécies de mamíferos sendo 2 endêmicas. Segundo a Embrapa Pantanal, quase duas mil espécies de plantas já foram identificadas no bioma e classificadas de acordo com seu potencial, e algumas apresentam vigoroso potencial medicinal.

Apesar de sua beleza natural exuberante o bioma sofre com a falta de infraestrutura, incentivos, divulgação de suas potencialidades e capacitação para o desenvolvimento do turismo da região. A cadeia de turismo encontra algumas dificuldades, entre as quais a falta de estrutura e dificuldades de acessos aos destinos turísticos, pois estão situados em regiões distantes das capitais, principais portões de entrada. Além disso, há poucas informações turísticas, inexistência de pesquisas sobre o perfil dos turistas e suas movimentações nos diferentes polos.

Diante do exposto, requiro a criação da Subcomissão Especial do Turismo na Amazônia Legal e Pantanal para que possamos discutir os problemas, os desafios e propor formas de desenvolver o setor do turismo nessas grandes regiões com objetivo de gerar mais emprego, renda e desenvolvimento regional.

Sala da Comissão, em de de 2015.

Deputado FABIO GARCIA
PSB-MT